

PROGRAMAÇÃO DE ABRIL

19	Encontro Família-Escola Grupo 2 (18h)
21	Feriado
28	Encontro Família-Escola Grupo 3 (18h)
29	Comemoração de aniversários do mês

PROGRAMAÇÃO DE MAIO

04	Exposição "Natureza do nosso quintal" G1.1 (8h30) e G1.3 (16h30)
03	Encontro Família-Escola 1º Ano (18h)
05	Exposição "Natureza do nosso quintal" G1.2 (8h30) e G1.4 (16h30)
11	Exposição "Animais do Mundo" G2.1 (8h30) e G2.4 (17h)
12	Exposição "Animais do Mundo" G2.2 (8h30) e G2.3 (17h)
17	Exposição "Universo" G3.1 (8h30) e G3.2 (17h)
18	Reunião Temática - Educação: Reflexões e Práticas (18h-19h30)
19	Exposição "Egito Antigo" 1º Ano
20	Comemoração dos aniversários do mês
23	Exposição "Grécia Antiga" 2º Ano
26	Feriado

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS

A comemoração dos aniversários também está sendo ressignificada com o tema do nosso projeto anual de forma que as crianças terão maior *envolvimento com os preparativos* para este momento, confeitando o bolo, organizando e decorando o espaço e preparando algo especialmente para os aniversariantes conforme escolhas deles.



O processo todo continua com o olhar voltado para os significados e as simplicidades da infância, destacando os valores de amizade e de convívio.

As datas para as comemorações estão indicadas em nosso calendário anual. Neste dia, os pais (do Maternal ao Fundamental) são convidados para o momento dos parabéns que acontece na hora do lanche: às 9h (pedagógico manhã) ou às 15h (pedagógico tarde).

No BERÇÁRIO, a comemoração acontecerá no mesmo dia dos demais grupos, entretanto, apenas entre as crianças. O bolo do berçário é feito com uma receita desenvolvida especialmente para os bebês.

Pedimos aos familiares que não enviem doces, lembrancinhas, convites ou presentes!

No dia **29 de abril**, sexta-feira, faremos a comemoração dos aniversariantes de ABRIL, confirmando:

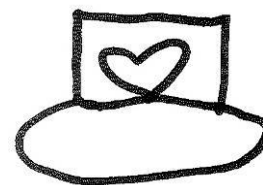
Berçário 11- Helena 16- Vitória de Almeida 27- Isabella Fernandes 30- Isabela Cabral	Grupo 1.3 14- Giovanni 28- Lucas	Grupo 3.1 13- Miguel 20- Yasmin	Grupo 4.2 01- Enzo 08- Davi 12- Ana Luiza
	Grupo 1.4 04- Yasmin		
Grupo 1.1 17- Théo Pereira	Grupo 2.1 23- João Pedro	Grupo 3.2 03- Thadeu 05- Daniel 09- João Pedro 17- Marcelo	Grupo 4.2 01- Matheus Tournieux 18- João de Araújo
Grupo 1.2 06- Theo dos Santos 24- Bento	Grupo 2.2 06- Bruno 11- Caroline		Grupo 4.1 01- Enzo 08- Davi 12- Ana Luiza
	Grupo 2.4 25- Gustavo	3º Ano 19- Lucas	

No dia **20 de maio**, sexta-feira, faremos a comemoração dos aniversariantes de MAIO:

Berçário 08- Miya 11- Victória Bonetti	Grupo 2.1 12- Felipi 28- Letícia Leal	Grupo 3.2 05- Camila 09- Vicente	1º Ano 09- Laura 30- Theo
		Grupo 4.1 09- Murilo 11- Bruna de Barros	
Grupo 1.2 06- Mateus Cava 13- Lucca	Grupo 3.1 05- Beatriz 15- João Guilherme 29- Lucas Cava	Grupo 4.2 12- Rafael de Almeida	2º Ano 20- Gabriela
Grupo 1.4 02- Ana Laura 21- Carolina			3º Ano 26- Vinicius

SUCATAS

Nas brincadeiras e jogos simbólicos que acontecem cotidianamente e em atividades ou explorações que envolvem elementos musicais, as crianças constroem e utilizam alguns materiais a partir de objetos inusitados e sucatas. Alguns desses itens serão usados no processo de pesquisa e vivências sobre a cultura popular brasileira que será confraternizada também em Junho, na nossa Festa Brasileira.



As famílias poderão enviar sucatas, objetos, acessórios usados que estejam em boas condições de uso e higiene tais como:

- latas de leite, de tinta, de cobertura de bolo, de todos os tamanhos;
- potes diversos como de yakult, danone, garrafinhas etc.
- itens de escritório: teclado de computador, telefone, celular, mouse, calculadora, relógio (não necessitam estar com suas funcionalidades eletrônicas em condições de uso), calendário, agenda, canetas etc.;

- itens de médico: exames de raio-x, luva e máscara cirúrgica, caixa de remédio vazia, avental, seringa;
- acessórios de adulto: sapato, bolsa, roupa, chapéu, óculos, gravata etc.;
- materiais diversos: máquina fotográfica, chave, CD, quadros, carretéis, discos, molduras, canos entre outros.

Agradecemos o envolvimento e a participação desde já!

PRÁTICAS DE SEGURANÇA AO CHEGAR E SAIR DA ESCOLA

3

Gestos simples contribuem para nossa segurança e tranquilidade na entrada e saída da escola. Confira algumas dicas de cuidados para essa rotina diária:

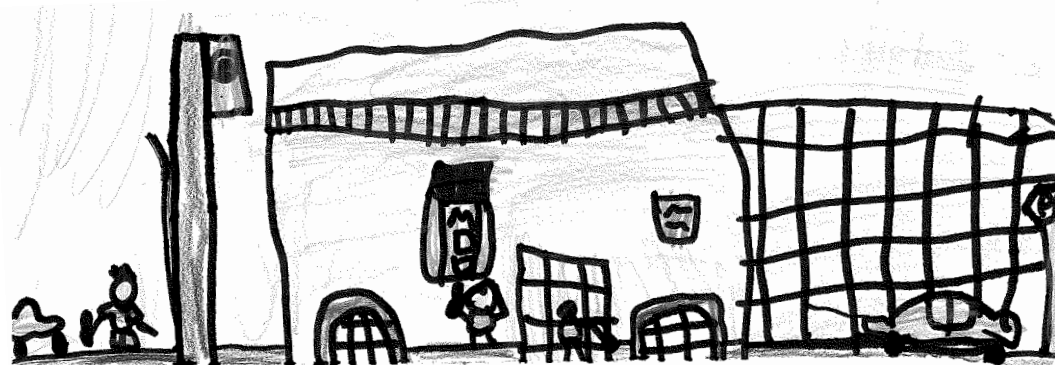
Na calçada:

- mantenha atenção às crianças;
- aguarde pelo lado de dentro da grade de proteção;
- fique atento à movimentação nas calçadas e na rua;
- ande próximo às crianças se dirigindo ao carro;
- conversas longas sempre dentro da escola.



Na rua:

- atravesse pela faixa de pedestre, sempre de mãos dadas com as crianças;
- estacione conforme as regras de trânsito, respeitando as sinalizações;
- agilize o estacionamento na área de entrada e saída da escola;
- desligue e tranque o carro, tirando da vista objetos de valor como bolsas, carteiras, celulares e chaves.



PROJETO MASTIGANDO 1, 2,3

A mastigação é um hábito que deve ser estimulado desde a mais tenra idade. Assim, a criança é capaz de fracionar o alimento de forma a ser digerido corretamente tendo um melhor aproveitamento dos nutrientes. Como consequência da boa mastigação e nutrição, a criança atingirá seu potencial tanto na aprendizagem quanto nas atividades diárias.



Em parceria, a Elizandra, nutricionista da escola e a Karina, dentista, estão desenvolvendo um trabalho que favoreça o hábito de mastigação junto às crianças com o apoio das educadoras. O projeto pretende fazer observações - dos alimentos oferecidos à ação da mastigação - e orientações a fim de incentivar as crianças e as profissionais a se atentarem para a importância do hábito.

COMPARTILHAR PROJETOS E PESQUISAS

No Thema, construímos projetos em parceria com as crianças que proporcionam o desenvolvimento processual de habilidades e conhecimentos, podendo atender as características e interesses de cada grupo. Assim, a criança tem a possibilidade de aprender diferentes conteúdos por meio de situações prazerosas, lúdicas e interessantes, partindo de seus próprios questionamentos. O principal objetivo é que a criança desenvolva uma postura pesquisadora e construa um significado positivo do "aprender" tornando-se autônoma neste sentido, autora de seu processo de aprendizagem.

Diante dos nossos questionamentos a respeito das *significâncias* daquilo que as crianças fazem na escola, entendemos que poder compartilhar essas realizações com a família complementa o processo de pesquisa, dá visibilidade às construções da infância, mais que "registrar um fim" para o processo, consolida memórias e conhecimentos que poderão sempre ser acessados e ressignificados pelas suas diversas linguagens em contato com uma comunidade de aprendizagens.

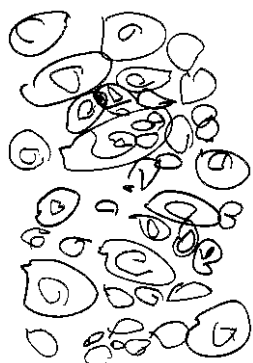
Os grupos de Berçário e Maternal estão construindo maneiras específicas de compartilhar seus projetos e pesquisas com as famílias. Para os grupos do 1 ao 3º Ano do Fundamental, serão realizadas exposições entre os meses de maio e junho. Confirmam as datas e horários conforme o grupo para que possam se organizar antecipadamente a fim de participar deste momento tão significativo para elas dentro do contexto escolar:

GRUPO	DATA	HORÁRIO
Grupo 1.1	04/05	8h30 - 9h30
Grupo 1.2	05/05	8h30 - 9h30
Grupo 1.3	04/05	16h30 - 17h30
Grupo 1.4	05/05	16h30 - 17h30
Grupo 2.1	11/05	8h30 - 9h30
Grupo 2.2	12/05	8h30 - 9h30
Grupo 2.3	12/05	17h - 18h
Grupo 2.4	11/05	17h - 18h
Grupo 3.1	17/05	8h30 - 9h30
Grupo 3.2	17/05	17h - 18h
Grupo 4.1	02/06	8h30 - 9h30
Grupo 4.2	02/06	17h - 18h
1º Ano	19/05	17h - 18h
2º Ano	23/05	17h - 18h
3º Ano	01/06	17h - 18h

**REUNIÃO TEMÁTICA
EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS**

"Eu penso a educação ao contrário. Não começo com os saberes. Começo com a criança. Não julgo as crianças em função dos saberes. Julgo os saberes em função das crianças. É isso que distingue um educador. Ele olha primeiro

para o aluno e depois para disciplinas a serem ensinadas. Educadores não estão a serviço de saberes. Estão a serviço de seres humanos." César Coll



Como podemos observar, repensar e adequar nossas atitudes e posturas enquanto adultos e modelos, diante dos desafios oferecidos cotidianamente pelas crianças em seus diferentes momentos de desenvolvimento?

Comunicação, acolhimento, conflitos, limites, sanções - como, até quando, onde, o que fazer para favorecer as crianças? Essas são dúvidas que permeiam nossas reflexões diárias. Vamos conversar? Nos encontraremos no dia 18 de maio, quarta-feira, às 18h para esse diálogo prático.

5

LICENÇA MATERNIDADE DA PAULA

A Paula, diretora da escola, ausentou-se temporariamente do espaço da escola no final de Março para o nascimento de sua filha - uma segunda experiência de maternidade que certamente a enriquecerá como pessoa - mãe e profissional para logo retornar com suas contribuições para a escola. Não estará presente fisicamente na escola pelos próximos dois meses e voltará progressivamente. Os familiares poderão contatar toda a equipe para trocas: coordenadoras dos grupos, do Projeto Inclusão, Financeiro, psicóloga e professoras. Ainda assim, ela tem acompanhado seus e-mails e fica à disposição para contatos necessários (paula@themaeducando.com.br).



DEDETIZAÇÃO

No primeiro fim de semana de abril, foi realizada a desinsetização e desratização nas áreas internas e externas da escola e, em seguida, higienização dos espaços e objetos. Trata-se de um procedimento periódico de controle preventivo que será reforçado em trinta dias e refeito a cada seis meses.

ANÁLISE DA ÁGUA DO THEMA



Toda a água da escola é filtrada, inclusive a das torneiras e dos chuveiros - temos um sistema de filtragem central controlado pela nutricionista da escola em termos de manutenção e avaliação. Anualmente, o filtro é trocado e, periodicamente, solicitamos análise da qualidade da água a um laboratório ambiental especializado.

A visita, coleta e análise foram realizadas em março deste ano constatando, novamente, que a água da escola está perfeitamente dentro dos padrões exigidos. Caso tenham dúvidas ou curiosidades sobre o assunto, podem procurar pela Elizandra (elizandra@themaeducando.com.br).

H1N1 E PREVENÇÕES NA ESCOLA

Muitas são as notícias recentes sobre os casos de gripe H1N1. Estamos acompanhando as orientações e reforçando nossos cuidados preventivos na escola:

- atenção ainda mais detalhista na limpeza dos espaços e objetos da escola;
- lavagem das mãos das crianças antes das refeições, após o uso do banheiro e dos parques ou a qualquer outro momento que avaliarmos importante bem como a lavagem do rosto e limpeza de nariz;

- uso de álcool 70% disponibilizado ao lado de todas as pias da escola, no refeitório e em outros pontos de referência;
- orientação aos funcionários nos cuidados próprios;
- e busca por antecipação da vacinação oferecida à equipe.

Contamos com a colaboração das famílias em nos manterem informados sobre quaisquer sintomas de doenças que as crianças possam apresentar e na extensão e prática das mesmas orientações em casa para que essas ações se estabeleçam como hábitos naturais e prazerosos de autocuidado.



ASSESSORIAS FUNDAMENTAL

A escola propõe-se a refletir contínua e profundamente sobre o sentido da educação para a contribuição de um currículo inovador, progressivo e de qualidade.

“A tarefa do educador é criar um contexto em que a curiosidade, as teorias e a pesquisa das crianças sejam legitimadas e ouvidas, um contexto em que as crianças se sintam confortáveis e confiantes, motivadas e respeitadas em seus processos e percursos (...). O papel do educador (e da equipe de educadores) também inclui o constante levantamento de hipóteses acerca dos desenvolvimentos possíveis para o projeto educativo, e isso se vincula intimamente a outros aspectos que caracterizam o trabalho do educador: escuta, observação, documentação e interpretação.” Carla Rinaldi

No Thema potencializamos oportunidades para essas reflexões e contribuições a partir da formação contínua. Nossa equipe do Fundamental recebe a contribuição de três assessorias especializadas para cada vez mais aprofundar seus estudos e práticas junto às crianças. Agora, além da assessoria de Linguagem Portuguesa com Tenile Duarte e de Artes com Verusca Fialho, que oferecem estudos, (re)construção curricular e atuação junto às crianças, contamos com a assessoria da Renata Oliveira na Matemática que acontece em grupos de estudos com a equipe duas vezes por semana no período da manhã.



O trabalho de assessoria no Fundamental contribui para o desenvolvimento da formação profissional da equipe; ajuda a equipe a organizar e realizar as propostas pedagógicas; estabelece parcerias com as professoras para compreender a necessidade de intervenções potentes para o desenvolvimento das crianças; ouve, dialoga e dá orientações.

LIMITES¹

Por Yves De La Taille²

“Limite” é uma palavra que tem voltado à tona ultimamente. É empregada com frequência, em geral de forma queixosa: “Essas crianças não têm limites!”. Mas do que estamos realmente falando, quando nos

¹ Trecho do livro "Limites: três dimensões educacionais" (La Taille, 2003).

² Professor do Instituto de Psicologia da USP, na cadeira de Psicologia do Desenvolvimento Moral.

referimos a limites, à sua falta, à necessidade de sua imposição? (...) se é verdade que a falta de limites verifica-se em muitas pessoas (não apenas nos jovens), é também verdade que o excesso deles sufoca a maioria. "Limite" remete à ideia de fronteira, de linha que separa territórios. Se existe um limite, é porque há pelo menos dois continentes, concretos ou abstratos, separados por essa fronteira. O limite se referiria apenas a um horizonte intransponível. Porém, a ideia de fronteira remete-nos também à ação de transpor, de ir além. Aquilo que hoje me limita pode ser ultrapassado amanhã. Portanto, "limite" não deve ser pensado apenas como ponto extremo, como fim, como limitação. Não há dúvida de que esse é um dos significados, mas apenas um, apenas um lado da fronteira. "Limite" significa também aquele que pode ou deve ser transposto. Toda fronteira, todo limite separa dois lados. O problema reside em saber se o limite é um convite a passar para o outro lado ou, pelo contrário, uma ordem de permanecer de um lado só.

"Limite" pode significar aquilo que deve ser transposto, seja para atingir a maturidade seja para caminhar em direção à excelência em alguns campos de atuação e conduta. "Limite" pode significar aquilo que deve ser respeitado, não transposto, seja para viver bem, seja para deixar os outros viverem. "Limite" pode também remeter à fronteira da intimidade, ou seja, ao controle do acesso dos outros à nossa pessoa. Nos três casos, uma ação educativa é necessária e, como podemos verificar, se há hoje uma "crise", ela tanto pode ser interpretada como "falta de limites" quanto como "excesso deles".

ÉTICA, TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

"Vi, numa manhã de sábado, num parquinho, uma cena triste: um pai levava o filho para brincar. Com a mão esquerda empurrava o balanço. Com a mão direita segurava o jornal que estava lendo...

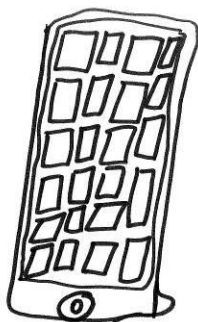
Em poucos anos, sua mão esquerda estará vazia.

Em compensação, ele terá duas mãos para segurar o jornal."

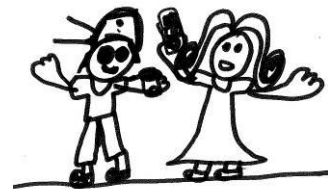
(Rubem Alves)

Hoje, não é mais o jornal que seguramos na outra mão, mas o celular ou o tablet. E eles demandam, em muitos momentos, as duas mãos... São milhões de mensagens, vídeos e fotos que vão e que vêm, informações sem fim que nos paralisam diante de nossos filhos a balançar pelos parques da vida...

WhatsApp, Facebook e Instagram: também sou fã deles. Mas, eles me consomem um tempo precioso - já até "perdi a paciência" com qualquer coisa ou pessoa (até meus filhos...) que me impedisse de concluir a leitura ou o envio de uma mensagem!



Não sou contra a tecnologia e suas novas formas de comunicação, pelo contrário sei listar itens e mais itens de benefícios. Porém, mais que o tempo que tudo isso toma, algo vem me sensibilizando bastante. Quando resolvemos gastar um tempo nos celulares, trata-se de uma escolha que traz ganhos e perdas, como qualquer outra - especialmente pra nós mesmos, e ora para aqueles com quem convivemos proximamente. Mas, certas postagens em redes sociais ou trocas de mensagens tornam públicas questões íntimas por mais bem intencionadas que sejam, podendo acarretar "perdas" para outros além de si mesmo.



O pai do amigo do seu filho deu permissão para que publicasse fotos dele? E se tiver algum detalhe que não lhe agrada? E se ele mesmo não tem o hábito de divulgar imagens dos filhos? Sua filha deixaria você mostrar a todos que acessam seu facebook uma imagem dela de calcinha mesmo na ingenuidade da infância? Está certo de que gostaria que até a conhecida da tia da amiga da sua funcionária soubesse que você está viajando ou foi promovida no emprego? É verdade que aconteceu tal problema no clube A ou na escola B da forma como alguém postou no facebook, mesmo que você não conheça bem nem esse alguém, nem esse clube ou essa escola, ou que não tenha testemunhado a situação? Todos os lados foram considerados e ouvidos? Será que aquela mensagem que a professora de natação da sua filha postou foi um recado entrelinhas direcionado a você?

E pronto: entramos num mundo de possíveis desentendimentos, de falta de ética.

São tão variadas as situações que mal saberia descrever. Mas, com meu olhar direcionado para a história da relação entre educação, infância, família e escola, mais que sugiro - apelo a todos os pais de crianças e adolescentes: se tiver algum **desencontro** com a escola de seus filhos, nada de WhatsApp, Instagram, Facebook, mensagens... procure **encontrá-la**, busque diretamente os envolvidos para esclarecer - do contrário, poderá impor "perdas" por causa de situações simples, até para as pessoas que mais ama no mundo, ao invés de conquistar "ganhos" para todos por meio de um diálogo **realmente** humano. Embora esteja certa de que isso valha também para outros contextos, muito do significado que a criança tem do aprender depende da relação que sua família constrói com a escola! Sejam proativos!

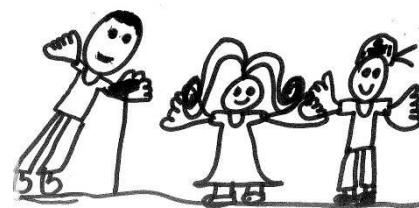
Mariella Guerrini

DOAÇÕES - LAR DOS VELHINHOS

Recebemos contato recentemente do Lar dos Velhinhos com pedido de doações - a entidade está passando por um momento de dificuldades, com poucas colaborações para os idosos em situação de abandono familiar. Assim, solicitaram alimentos diversificados.

Embora reconhecamos a contribuição que oferecem, as doações possuem caráter assistencialista. Nos encantaria a possibilidade de favorecer o reconhecimento das pessoas idosas. Não que a assistência não seja positiva, é bom que saibamos, enquanto seres humanos que convivem numa sociedade plena de semelhanças e desigualdades, que oras estamos num papel e oras em outro e que, muitas vezes, temos que assumir responsabilidades de assistência ao outro, ao bem comum sem recompensas ou qualquer tipo de retorno. Mas, estamos pensando num projeto no mês de Maio que ofereça a possibilidade de valorização efetiva dos idosos por parte de nossas crianças, mais do que uma ajuda - uma aproximação que favoreça o reconhecimento deles e não apenas de suas necessidades.

Estamos pesquisando e viabilizando possibilidades, pois promover um encontro de instituições envolve muitas questões práticas e de valores, porém esperamos, em breve, poder dar mais notícias. É bastante possível que solicitemos num dia de objeto de casa um quilo de alimento não perecível.



Até lá, deixamos nosso convite para que aqueles que se interessarem contribuam deixando suas doações na portaria da escola.